

Itamar volta a falar em presidência

■ FH comenta brincando que a formação de chapa única com ex-presidente é uma “boa idéia”

LUCIANA NUNES LEAL,
CARMEM KOZAK E ILIMAR FRANCO

NOVA IORQUE — O vai-não-vai da candidatura do ex-presidente Itamar Franco a presidente ou a governador de Minas Gerais está virando motivo de grandes brincadeiras na viagem do presidente Fernando Henrique Cardoso para a Conferência da ONU. Às 8h de ontem, este já era o assunto entre os dois, na entrada do hotel Intercontinental, minutos antes de Fernando Henrique sair para a abertura da sessão especial. Depois de ter declarado, na tarde de domingo, que ser governador de Minas Gerais seria uma honra e que nada mais justo do que o apoio de Fernando Henrique a sua candidatura ao governo mineiro, Itamar Franco resolveu pender de novo para a presidência da República. “Não estou cogitando a possibilidade de ser candidato ao governo de Minas”, disse o embaixador do Brasil na OEA em entrevista à TV Globo. Fernando Henrique Cardoso aproveitou a deixa: “Ele é candidato a presidente. Conversamos longamente e, por gentileza, o presidente disse que é candidato apenas virtualmente.”

Começou, então, a diversão. “Acabei de lançar sua candidatura a presidente”, cochichou Fernando Henrique para Itamar. O embaixador reclamou das interpretações de que tinha deixado de lado a candidatura ao Palácio do Planalto. Diante da câmara da Globo, presidente e ex se divertiam. “Temos uma dualidade de governo”, disse Fernando Henrique. “Quer dizer chapa única?”, quis saber a repórter. “Boa idéia”, brincou o presidente.

Mineirice — Até o presidente Fernando Henrique foi contagiado pela mineirice de Itamar. No domingo, disse que não sabia o que o embaixador queria de verdade. Ontem, falou em presidência da República. O fato é que nem mesmo Itamar Franco sabe a que vai se candidatar, pois não tem idéia do que acontecerá até o ano que vem. Portanto, não vai abrir mão da candidatura a presidente, com tanto tempo pela frente. Vai esperar chegar mais perto de outubro, quando tem que decidir, pelo menos, a que partido vai se filiar. Ao mesmo tempo, deixa em aberto, por mais ambíguas que sejam suas declarações, a candidatura ao governo de Minas, para o caso de ver que não tem chances nem apoio para disputar o Planalto com Fernando Henrique Cardoso.

A paternidade do Plano Real — com certeza a maior briga de uma possível disputa entre Itamar e Fernando Henrique à presidência — foi mais uma vez reivindicada pelo ex-presidente e agora embaixador. “Quando o presidente da República diz que é ele quem manda, eu respeito porque ele é presidente. E quem mandava no governo na época era eu”, encerrou o assunto.

Em Belo Horizonte, políticos ligados a Itamar Franco confirmaram ontem que ele é mesmo candidato ao governo de Minas Gerais em 1998. Os correligionários do ex-presidente avaliam que Itamar jamais abriria o leque — admitindo disputar também o Palácio da Liberdade — se esta já não fosse sua opção preferencial. Mesmo assim, o ex-presidente continuará dizendo que poderá concorrer ao Palácio do Planalto e adiará, ao máximo, o anúncio de sua opção. Seus aliados dizem que sua escolha levará em conta o que for mais viável e factível.

As possibilidades de Itamar Franco disputar a presidência também diminuíram depois que o próprio ex-presidente definiu que não poderia ser um candidato em oposição a Fernando Henrique. “O Itamar não se lançaria como candidato de oposição à presidência, mas como uma alternativa a Fernando Henrique”, afirmou o ex-ministro Henrique Hargreaves, um dos maiores aliados do atual embaixador na OEA.

Itamar, que está sem partido, ainda não definiu a futura sigla, mas seus aliados garantem que são promissores os entendimentos com o PFL. A direção nacional do partido confirmou, também ontem, as articulações do partido para apoiar a candidatura de Itamar Franco ao governo de Minas Gerais, no ano que vem. “Queremos apoiar a candidatura do Itamar ao governo de Minas. O que não há é chance de uma aliança com o PSDB naquele estado”, disse o líder do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira (PE).

Chapa — O presidente nacional do PFL, deputado José Jorge (PE), também descarta a possibilidade de composição para a reeleição do atual governador de Minas, o tucano Eduardo Azeredo. “O PSDB, em Minas, já tem uma chapa completa, que não inclui o PFL”, disse José Jorge. Um dirigente do partido lembra que o partido tem mais do que interesses regionais nessa composição. O comando do PFL está empenhado em afastar a ameaça de Itamar vir a se candidatar à presidência e enfrentar Fernando Henrique Cardoso.

“O Itamar tem biografia, história e imagem tanto para disputar a presidência da República quanto para pleitear o governo de Minas Gerais”, afirmou o deputado Raul Belém (PFL-MG), um de seus mais tradicionais aliados na política regional.



Itamar faz suspense com sua candidatura, mas não perde oportunidade de se proclamar pai do Plano Real